

MP Verde e Amarela

Seu EMPREGO está em risco

Sob a desculpa de estimular empregos para jovens, a MP 905, do Programa Verde e Amarelo, é na verdade uma nova reforma trabalhista que premia os patrões e penaliza os trabalhadores(as). Além de criar uma outra modalidade de contratação – a Carteira Verde e Amarela – a MP altera a CLT e atinge a todos. Cria também a possibilidade de substituição de até 20% dos atuais empregados, com direitos regulamentados, por novos funcionários, com direitos reduzidos, o que pode aumentar as demissões.

Ela está em vigor desde dezembro e só cairá se não for aprovada pelo Congresso Nacional. Tramitando em regime de urgência, a votação deve acontecer ainda neste mês.

A validade de uma MP é de 120 dias, de acordo com a Constituição, deputados e senadores têm até o dia 10 de março para aprovar ou impedir mais esse ataque à classe trabalhadora. Caso não votem, a medida perde a validade. Isso significa que a hora de pressionar cada deputado e senador é AGORA!

Precarização e Desemprego

A CUT alerta para o risco de trabalhadores com direitos serem demitidos e substituídos pelos que



aceitarem a modalidade de contrato da Carteira Verde e Amarela. “A MP não vai gerar empregos como diz o governo, ela pode é alimentar a ganância de parte do empresariado que vai querer trocar trabalhador com direitos por trabalhador sem direitos e ainda deixar de pagar impostos”, aponta o presidente nacional da CUT, Sergio Nobre.

“A história recente do país já provou que a geração de emprego decente se dá com economia aquecida, com pesados investimentos público e privado, ampliação do crédito, o que, conseqüentemente, aumenta o consumo e a produção”, completa.

Entenda o que está em jogo com a MP 905:

Para contratados Verde e Amarelo

1. Sem garantias da CLT e sem convenção coletiva
2. Redução do percentual depositado no FGTS de 8% para 2%
3. Redução da multa sobre o saldo do FGTS de 40% para 20% nos casos de demissão sem justa causa;
4. Parcelamento, em até 12 meses, das férias e do saldo do FGTS;
5. a isenção da contribuição previdenciária de 20% para os patrões;

Para todos os trabalhadores(as)

6. Redução do adicional de periculosidade de 30% para 5%;
7. Não são mais considerados acidentes de trabalho os acidentes que ocorrem no trajeto de casa para o trabalho e vice-versa. Quem se acidentar no percurso perde o direito ao auxílio-doença.
8. Redução no valor do Auxílio-acidente
9. Trabalho aos domingos sem hora-extra
10. Flexibilização nas regras da PLR
11. Taxação do seguro-desemprego: imposto de 7,5% a 8,14% sobre valor recebido

PROTESTO na Paulista: “Estão destruindo a indústria brasileira”

As centrais sindicais denunciaram as políticas econômicas de Bolsonaro e do ministro Paulo Guedes, que têm resultado no fechamento de empresas como a Ford, em São Bernardo do Campo, e apresentaram um documento com propostas para a retomada da atividade industrial no Brasil.

Leia mais na página 3



Editorial

Ser feliz de novo: a chance é agora!

Os milhões na fila de espera do INSS e os milhões retirados das obras de prevenção de enchentes para financiar a privatização de empresas públicas pelo governo do Estado tem um denominador comum: o sofrimento do povo!

Outra coincidência é a forma de governar de Bolsonaro e Dória: tudo para os empresários e nada para os trabalhadores e o povo!

Alguns prefeitos da região do ABC embarcaram na mesma onda “bolsodória” (lembra?) e o que sobrou para os moradores de nossas cidades são enchentes e alagamentos e IPTU elevado.

Assim começa o ano para o povo trabalhador: sofrimento, angústia e descaso das autoridades.

As prioridades do povo sequer são mencionadas por estes políticos a serviço dos bancos: saúde e educação de qualidade, empregos, segurança pública de verdade, NADA!

2020 todavia, pode ser o ano da mudança: nas eleições municipais de outubro teremos a chance de dar um grande BASTA! a essas políticas discriminatórias e incapazes de oferecer um serviço público de qualidade para os cidadãos brasileiros e do Grande ABC em particular.

Os delegados/as ao 13º. Congresso do Sindicato dos Químicos do ABC realizado em novembro passado indicaram o caminho CERTO: NÃO à essa política econômica fracassada que está desindustrializando o país! NÃO ao feminicídio que está destruindo nossas famílias! NÃO ao mais mal-educado ministro da Educação de nossa história! NÃO ao mais incompetente ministro do meio ambiente, incapaz de proteger nossas florestas e nossas praias!

Por meio do VOTO democrático e sem a influência das “fakenews” e “milícias virtuais” que propagam a mentira e o medo, teremos a chance de eleger candidatos que priorizem o desenvolvimento econômico com geração de emprego formal e de boa qualidade, que voltem a elaborar políticas públicas participativas e voltadas para a qualidade de vida das pessoas, que promovam uma cultura de paz e convivência cidadã contra a cultura do ódio e da morte! Queremos ser felizes de novo! E a chance é agora. Desejamos a todos um Feliz 2020!

A Diretoria

CORONAVIRUS:
alerta global.
É para ter medo?
– Pág. 4



UnB/FETQUIM: A importância da jornada de turno com mais folgas tanto da Quinta Turma como nos turnos de quatro turmas

Por Remígio Todeschini*

A Universidade de Brasília (UnB), por meio do núcleo de Pesquisa do NEVIS - subgrupo de Saúde do Trabalhador -, está realizando desde setembro de 2019 uma pesquisa para conhecer a realidade do trabalho em turno nas empresas químicas, tanto da Quinta Turma (conquistada na Constituição Federal de 1988), como a realidade dos trabalhadores que labutam em quatro turmas. O estudo busca quantificar a satisfação e insatisfação desses trabalhadores, assim como conhecer as vantagens e desvantagens, problemas psicológicos e físicos que os trabalhadores enfrentam nos diversos tipos de jornada em turno.

A pesquisa está feita em parceria com a Fetquim-CUT, junto às bases químicas do ABC, Campinas e Jundiaí, contando com o apoio da CNQ-CUT. O questionário foi respondido entre trabalhadores de 28 empresas.

O resultado da pesquisa vai reforçar a necessidade permanente do diálogo social entre sindicato e empresas para que as vantagens de um número maior de folgas ajudem a combater a fadiga, o cansaço psicológico e outros problemas físicos como insônia e sonolência dentre outros males.



“A pesquisa contribui para enfrentar tanto o discurso governamental autoritário como o de setores

empresariais que querem desfazer jornadas reduzidas. Alguns empresários querem estabelecer longas jornadas, como 12 horas, sem horas extras, com um número pequeno de folgas. O importante é reforçar a negociação coletiva para que a satisfação e qualidade de vida no trabalho prevaleçam”, comenta o coordenador da Fetquim e diretor do Sindicato, Aírton Cano.

Até o início de maio haverá a divulgação geral dos dados desta pesquisa.

Plebiscito Braskem



A Regional Santo André do Sindicato realizou em setembro do ano passado um plebiscito nas unidades da

Braskem e todos os trabalhadores de turno manifestaram a aprovação em continuar com a escala de turno de cinco turmas, com folgas grandes e alternâncias mais rápidas de horários praticados. “Eles estão satisfeitos com a tabela de turno até agora negociada”, afirmou o coordenador da Regional, Joel Santana.



Para Márcio Baroni, diretor do Sindicato e trabalhador da Braskem, a importância da quinta turma melhora a qualidade de vida, pois aumenta o tempo com a família. “Melhora o convívio social, diminui a percepção

de exclusão e reduz a exposição a agentes químicos”, disse.



de exclusão e reduz a exposição a agentes químicos”, disse.

A Colgate e o 6X3

Entre as diversas empresas onde foi aplicada a pesquisa, o resultado preliminar da Colgate mostra a necessidade urgente de manter o acordo sempre com um número maior de folgas na jornada de turno (6X3), em vez do antigo turno 6X2 que se mostrava muito extenuante.

*Remígio Todeschini foi presidente do Sindicato dos Químicos do ABC e atualmente é pesquisador da UnB e assessor da Fetquim-SP-CUT



A história da implantação da 5ª Turma foi o trabalho que nasceu no nosso Sindicato, apoiado na mobilização dos trabalhadores e com ameaça de greve

Associação dos APOSENTADOS e Pensionistas Químicos do ABC

Convênio Médico, Contagem de Tempo para Aposentadoria, Viagens, Festas!



Horário de atendimento:
2ª a 6ª feira,
das 8h30 às 16h

Av. Lino Jardim, 401 - Vila Bastos
Santo André - CEP 09041-030
Telefones: 4433 5835 e 4433 5836

■ Saúde e Segurança

LER/DORT: trabalho não pode causar DOR

28 de fevereiro é o Dia Mundial de Combate às LER/DORTs

A data foi escolhida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) para conscientizar a população sobre os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), que incluem as lesões por esforços repetitivos.

É um importante momento para alertarmos as trabalhadoras e trabalhadores de que é preciso permanecer vigilantes, denunciando sempre ao Sindicato

as condições inadequadas de trabalho e as pressões dos superiores por produtividade, principais fatores que levam ao adoecimento por LER/DORT.

Por isso, a dica deste mês é como prevenir LER/DORT:

- ▶ Diminuição do ritmo de trabalho com estabelecimento de pausas para descanso;
- ▶ Diversificação de tarefas;
- ▶ Uso de ferramentas e equipamentos ergonomicamente adaptados ao trabalhador(a);



- ▶ Eliminação do clima autoritário no ambiente de trabalho
- ▶ Maior participação e autonomia dos trabalhadores nas decisões do seu trabalho;
- ▶ Valorização das queixas dos funcionários;
- ▶ Honestidade, transparência e lealdade nas relações de trabalho.

Na dúvida, procure sempre a orientação do Sindicato!

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria - Subsede Santo André - Rua Senador Fláquer nº 813, Centro - Santo André - São Paulo - Brasil - CEP.: 09010-160 - Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504

e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br - Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema - Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema - Telefax: (11) 4057 4244 - e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

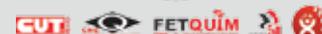
Subsede São Bernardo - Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília - São Bernardo do Campo - Telefax: (11) 4127-2999 e 4127-3374 - e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart - **Secretário Geral e de Imprensa:** Paulo José dos Santos (Paulão) - **Colaboração:** Nilton Freitas

Produção: Ágama - **Criação em Mídia e Imagem** - Edição: Gislene Madarazo - Mtb: 36.373 - Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura - Fotógrafo: Dino Santos - E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Impressão: NSA - **Tiragem:** 19.000 exemplares - **Data de fechamento:** 12/02/2020

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



Manifestação em frente à FIESP denuncia política de destruição da indústria brasileira

Durante o ato, centrais sindicais apresentaram propostas para retomada da atividade industrial

Organizado pelo conjunto das centrais sindicais, o protesto realizado na manhã do dia 3/2 deu o recado ao governo Bolsonaro: a política econômica do governo, que destrói a indústria brasileira, a educação, gera desemprego e entrega o patrimônio nacional ao capital estrangeiro, não será tolerada.

Mesmo sob forte chuva, diversas categorias de trabalhadores, estudantes e movimentos sociais concentraram-se às 9h no saguão do MASP, na Av. Paulista, e em seguida saíram em caminhada para realizar um protesto em frente ao prédio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que recebia Bolsonaro para um almoço com Paulo Skaf, presidente da entidade.

As centrais denunciaram o sucateamento e apresentaram um documento com propostas para a retomada da atividade industrial no Brasil, prejudicada pelas políticas econômicas da dupla Bolsonaro e Paulo Guedes, ministro da Economia, que têm resultado no fechamento de empresas, entre elas a Ford, que recentemente encerrou as atividades em São Bernardo do Campo, no ABC paulista.

Apresentado à imprensa durante o ato, o documento "Ações para uma indústria capaz de alicerçar o desenvolvimento brasileiro", denuncia o enfraquecimento do setor e a falta de investimentos em tecnologia e formação profissional para alavancar a produção, gerar mais empregos e contribuir com a retomada do crescimento econômico.



Lideranças e militância do Sindicato participaram da atividade

■ Categoria

Protesto e greve na UCI-Farma

Após um grande protesto realizado pelo Sindicato no dia 20/01, as trabalhadoras e trabalhadores da farmacêutica UCI-Farma entraram em greve. O motivo: mais um atraso no pagamento do adiantamento, além da postura antissindical e o descumprimento das obrigações trabalhistas.



"O décimo-terceiro de 2018 e de 2019 estão em atraso, FGTS não vem sendo recolhido, INSS é descontado do salário mas não é repassado, férias, PLR e salários também estão constantemente em atraso.", denuncia a diretora do Sindicato e trabalhadora da UCI-Farma, Lucimar Rodrigues.

No dia 24/1 a empresa pagou o adiantamento e a greve foi suspensa. Em reunião com o Sindicato, a empresa disse que iria pagar as multas por atraso de pagamento, mas até agora nada mais foi pago. "As outras pendências continuam, por isso o Sindicato vai entrar na Justiça. Acreditamos que isso só será solucionado desta maneira", completou Lucimar.



Acrilex: aprovada PLR e reajuste no tíquete alimentação em assembleia realizada pelo Sindicato em 17/12.



OLT da CBC: A gestão 2019/2020 foi eleita no final de nov/19. Os novos membros são Clodoaldo Santana, Emerson José Monteiro Cardoso, Luiz Carlos dos Santos.



Floral Atlanta: assembleia em 31/1 aprova pauta com Lei de Greve por reajuste no vale compras, implantação do SUR e Plano de Cargos e Salários.

BASF: CF e Sindicato participam da integração dos novos contratados

Foi no dia 30 de janeiro, no site da Demarchi. Eles apresentaram aos trabalhadores que estão chegando a história das conquistas dos benefícios e direitos, as cláusulas da Convenção Coletiva, os acordos que o Sindicato tem com a BASF, a Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul e a prática do Diálogo Social.



A participação do Sindicato e da Comissão de Fábrica na integração foi uma conquista por meio do Diálogo Social e mostra que a BASF respeita o sistema democrático de trabalho, algo que vem sendo muito atacado no nosso país nos últimos anos.

Jornada de 39 horas semanais na BASF Demarchi

No final do ano passado, trabalhadores(as) dos três turnos da BASF Demarchi aprovaram, por unanimidade, o novo acordo de jornada de trabalho. O acordo é uma importante conquista, negociada com a empresa pelo Sindicato e CF, estabelecendo 39 horas semanais para as áreas da produção, garantindo pontes de feriado.



Lipson: assembleias em 22 e 23/01 aprovam pauta específica. Luta é por convênio médico, combate ao assédio moral, problema com atestado médico e advertências.



Faurecia: assembleia em 11/12 aprova programa de PLR, mudança de convênio e reajuste no tíquete alimentação e na cesta de Natal.

Coronavirus: informação e prevenção

O assunto está em todo lugar, mas por enquanto não há motivos para alarde. Apesar da OMS ter declarado emergência internacional e termos casos suspeitos, nenhum caso de coronavírus foi confirmado no Brasil até o fechamento desta publicação.



Imagem de Gerd Altmann Pixabay

As epidemias virais dos últimos anos, como gripe viária e H1N1, serviram de muito aprendizado para a comunidade médico-científica e o nosso sistema de saúde está preparado para monitorar o avanço da doença e buscar um diagnóstico cada vez mais rápido.

Mas é importante saber que o Coronavirus se propaga de forma parecida com o vírus da gripe: por secreções, espirro ou tosse e contato com pessoas e objetos contaminados.

Sintomas

São semelhantes à gripe: febre, tosse e dificuldade para respirar. Se além disso, se sentir muito cansado e com falta de ar, vá ao hospital. Idoso, crianças e portadores de doenças crônicas requerem mais atenção.

Como reduzir os riscos de infecção

- Lave ou higienize frequentemente as mãos
- Evite contato com pessoas gripadas ou resfriadas
- Use máscara se sentir algum dos sintomas citados acima
- Evite aglomerações em ambientes fechados
- Use lenço descartável para higiene nasal
- Cubra o nariz e a boca se for espirrar ou tossir
- Manter os ambientes bem ventilados

EURECA: Como vocês se atrevem?



Eu Reconheço o Estatuto da Criança e Adolescente (Eureca) é um bloco carnavalesco que defende os direitos humanos das crianças e adolescentes e que tem na sua base o protagonismo e a participação de crianças, jovens, familiares, educadores e instituições que apoiam a iniciativa - como o Sindicato e a Fetquim.

O tema deste ano é Como Vocês Se Atrevem? O samba-enredo explica: "Como vocês se atrevem apagar a minha história, limitar minha memória e massacrar nossa nação?"

O primeiro desfile será no dia 16/02 em São Vicente e o segundo em 21/02 em São Bernardo do Campo.

CUT-SP aprova plano de lutas

O Sindicato participou da segunda etapa do 15º Congresso da CUT-SP, realizado no dia 01/fev, em São Paulo. A MP da carteira verde e amarela, a Lei do Teto dos Gastos e as reformas sindical (PEC 161/2019), trabalhista (Lei n.º 13.467/2017) e da Previdência (PEC 6/2019) estiverem no centro do debate. Os delegados(as) também aprovaram o plano de lutas que norteará o próximo período.

O diretor do Sindicato José Freire compõe a nova direção da CUT-SP, no cargo de secretário de Saúde.



Sindicato é fundamental para preservar direitos

Trabalhadores(as) e Sindicato: juntos somos fortes! Contribua com a defesa do seu emprego e direitos: sindicalize-se!

Reforma Trabalhista, da Previdência e agora a MP 905 do Programa Verde e Amarelo Hoje no Brasil o que vemos é um governo tentando atacar por todos os lados a organização dos trabalhadores e trabalhadores para ter caminho livre para acabar de vez com os direitos trabalhistas e sociais.

Por tudo isso, é fundamental se associar ao Sindicato e participar das atividades. De quebra você ainda tem benefícios como advogado trabalhista, Colônia de Férias em Caraguatatuba e vários convênios com colégios, universidades, dentistas e serviços médicos.



FICHA PARA NOVO SÓCIO

Nº DE MATRÍCULA

FICHA PARA RECADASTRAMENTO

ASSINALE COM UM X DE ACORDO COM SEU CASO (NOVO SÓCIO OU RECADASTRAMENTO)

É TRABALHADOR TERCEIRIZADO? SIM NÃO

NOME: _____

SEXO: MASCULINO FEMININO

RAÇA: NEGRO BRANCO AMARELO INDÍGENA OUTRA, QUAL? _____

CIDADE EM QUE NASCEU: _____ ESTADO: _____

ESTADO CIVIL: CASADO SOLTEIRO OUTROS

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ CPF: _____

ENDEREÇO: _____ Nº _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____

CEP: _____ TEL: _____ E-MAIL: _____

EMPRESA: _____ REGISTRO Nº: _____ SETOR: _____

FUNÇÃO: _____ DATA DE ADMISSÃO NA EMPRESA: ____/____/____

SE É TERCEIRIZADO, QUAL A EMPRESA EM QUE PRESTA SERVIÇO? _____

SANTO ANDRÉ, ____ DE ____ DE ____

ASSINATURA DO NOVO SÓCIO: _____

AUTORIZO O DESCONTO MENSAL DE PERCENTUAL DE 1,5% DO SALÁRIO BASE EM FOLHA DE PAGAMENTO, RELATIVO À MENSALIDADE SINDICAL, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, BEM COMO COM AS DELIBERAÇÕES DE ASSEMBLEIAS E ME COMPROMETO A COMUNICAR O SINDICATO, SEJA EM CASO DE AFASTAMENTO PELO INSS OU OUTRO MOTIVO, O MEU RETORNO AO TRABALHO PARA O DEVIDO RECADASTRAMENTO. PARA TRABALHADORES TERCEIRIZADOS, A COBRANÇA DAS MENSALIDADES SERÁ FEITA ATRAVÉS DE BOLETO BANCÁRIO.

